

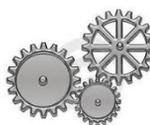
INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Março de 2015



Variação frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

 **Índice de Desempenho Industrial**
+ 3,0%

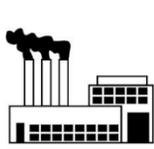
 **Faturamento real**
+ 10,3%

 **Horas trabalhadas na produção**
- 0,3%

 **Pessoal Ocupado**
-0,6 %

 **Massa salarial real**
+0,4%

 **Rendimento médio real**
+1,0%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+2,5%

 **Compras industriais**
+6,2%

Atividade volta a crescer

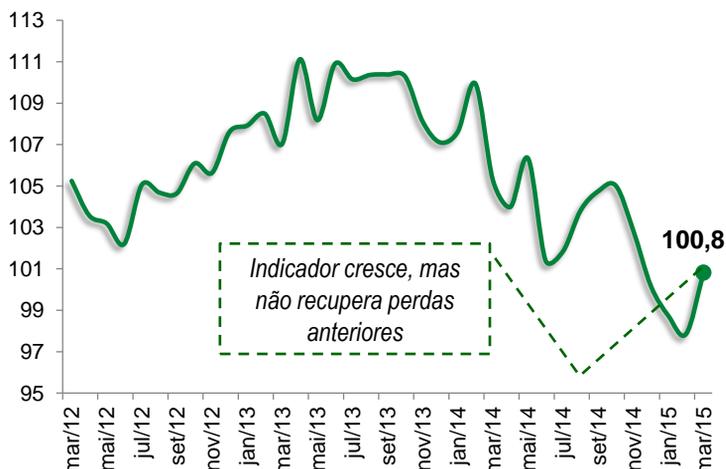
Com expressivos crescimentos do faturamento real (+10,3%) e das compras industriais (+6,2%) em março, o IDI/RS voltou a crescer, 3,0% ante fevereiro em termos dessazonalizados, mas sem recuperar a sequência de quatro quedas anteriores. Grande parte desse aumento reflete o maior número de dias úteis (quatro) em relação a fevereiro.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, nem mesmo os três dias úteis a mais em 2015 evitou nova contração (-3,1%) do indicador, ainda que tenha possibilitado uma desaceleração expressiva das taxas negativas observadas nos dois primeiros meses do ano.

Sob a influência dos setores de Montagem de veículos (-21,8%), Máquinas e equipamentos (-18,2%), Químicos e refino de petróleo (-10,4%), o IDI/RS encerrou o primeiro trimestre registrando uma contração de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nessa base, todos seus componentes recuaram com destaque para o faturamento real (-8,8%), as horas trabalhadas na produção (-7,9%) e as compras industriais (-18,1%).

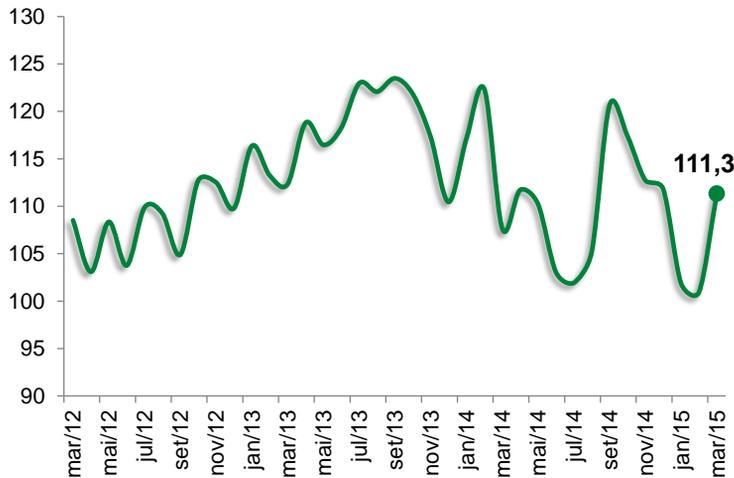
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

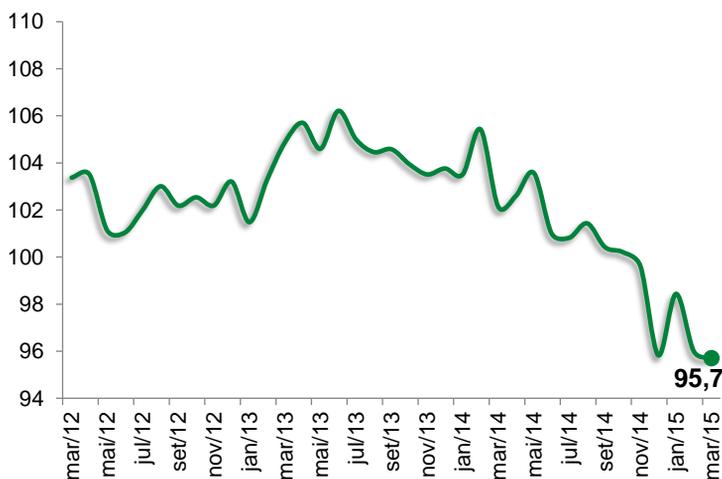


Sequência negativa foi interrompida

- Na série ajustada sazonalmente, após cinco meses de quedas consecutivas (-16,3%), o indicador cresceu 10,3%.
- O aumento de 4,6% ante março de 2014, desacelerou a taxa acumulada no ano de -16,6% em fevereiro para -8,8% em março.
- No ano, doze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-25,0%), Máquinas e equipamentos (-16,2%) e Químicos e refino de petróleo (-9,8%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Calendário favorável não impediu nova queda

- Nova redução (-0,3%) na série com ajuste sazonal levou o indicador ao nível de 2009.
- O calendário favorável não evitou a queda (-5,6%) ante março de 2013. No acumulado do primeiro trimestre do ano, o indicador registrou baixa de 7,9%.
- Quatorze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-22,7%), Máquinas e equipamentos (-12,6%) e Produtos de metal (-12,6%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

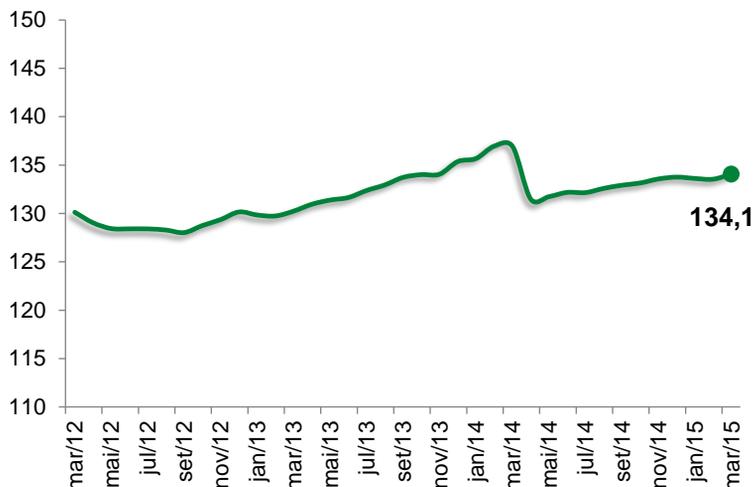


Setor segue demitindo

- Feito o ajuste sazonal, a queda de 0,6% sobre fevereiro foi a 15ª em 18 meses.
- O emprego caiu 5,2% sobre o mês de março de 2013 e 5,1% sobre o primeiro trimestre.
- Treze dos dezessete setores fecharam postos de trabalho no ano.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-12,6%), Máquinas e equipamentos (-7,3%) e Produtos de metal (-7,9%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

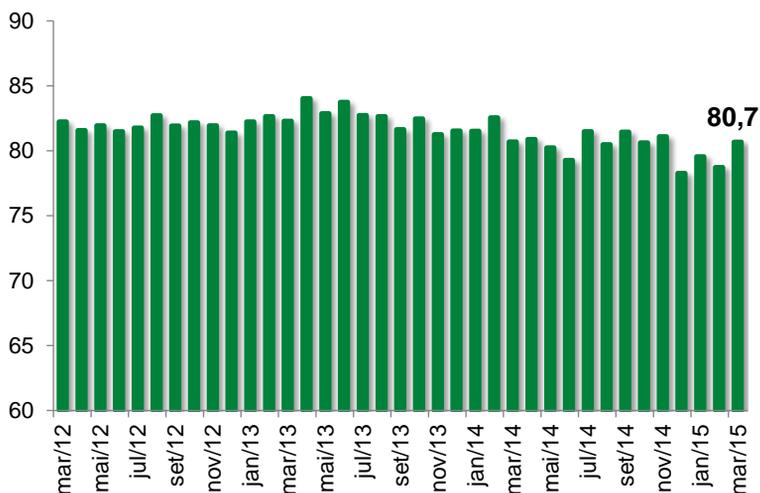


Massa salarial cresceu ante fevereiro

- A massa salarial aumentou 0,4% entre fevereiro e março na série ajustada.
- A massa salarial caiu nas duas comparações com o ano de 2013: 3,3% em relação a março e 3,7% em relação ao primeiro trimestre.
- Treze dos dezessete setores reduziram os salários em 2015.
 - Principais destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-12,2%), Móveis (-14,7%) e Montagem de veículos (-8,0%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

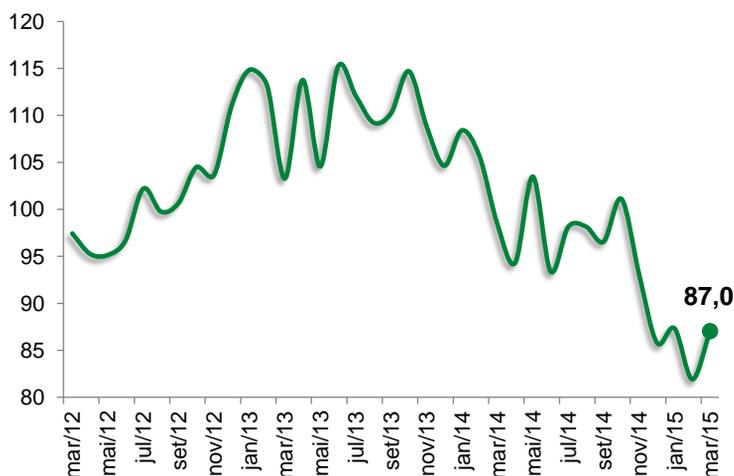


UCI aumentou mas o nível ainda é baixo

- A UCI subiu 2,5% entre fevereiro e março, com ajuste sazonal.
- O indicador apresentou estabilidade na comparação com março do ano passado. Na média do trimestre, caiu 2,5% em relação ao mesmo período de 2013.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), doze registraram recuos.
 - Principais destaques negativos: Veículos automotores (-10,9%), Químicos e der. de petróleo (-17,3%) e Máquinas e equipamentos (-2,6%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Crescimento não recuperou fortes perdas anteriores

- As compras industriais cresceram 6,2% na comparação de março com fevereiro após ajuste sazonal.
- Nas comparações entre 2015 e 2014, houve quedas de 9,8% entre os marços e 18,1% entre os primeiros trimestres.
- Quatorze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Destaques negativos: Químicos e ref. de petróleo (-24,6%), Veículos automotores (-30,0%), Máquinas e equipamentos (-17,2%).

Resultados Setoriais – MAR/2015

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	21,4	0,9	-3,1	-0,9	-0,1	0,6
Bebidas	10,3	-7,2	0,0	-8,3	-3,2	1,9
Tabaco	217,0	110,4	-25,0	14,3	2,6	3,3
Têxteis	21,6	2,7	-8,7	-0,4	-1,9	-4,8
Vestuário e acessórios	-16,2	-14,4	-12,5	9,5	-7,3	-6,3
Couros e calçados	1,1	-5,4	-8,4	-2,3	-5,6	-5,5
Couros	8,0	-10,3	7,1	-5,7	-3,4	5,1
Calçados	-0,2	-5,6	-10,5	-2,2	-6,1	-6,6
Produtos de Madeira	4,1	-8,1	-1,3	-16,2	-16,7	11,3
Impressão e Reproduções de gravações	33,4	8,3	5,9	-6,8	-3,4	-5,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	5,7	-9,8	1,0	5,7	2,7	5,9
Borracha e de material plástico	5,4	-1,5	-1,9	0,4	1,0	-1,2
Borracha	5,6	-0,5	-2,5	2,3	4,9	-0,8
Metalurgia	-7,2	-10,7	-16,2	-24,8	-24,7	-23,9
Produtos de metal	-0,6	-7,6	-11,8	-5,6	-12,6	-6,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	21,0	10,2	5,5	-9,5	-9,9	-0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-70,2	-67,8	-25,9	-5,5	-9,0	-14,9
Máquinas e equipamentos	-14,2	-16,2	-6,1	-13,7	-12,6	-6,8
Máquinas agrícolas	-31,8	-32,9	-13,5	-21,5	-16,0	-7,2
Veículos automotores	-0,9	-25,0	-12,6	-15,9	-22,7	-12,6
Móveis	13,4	-5,9	-6,5	-3,5	-6,3	-5,0
Indústria de Transformação	4,6	-8,8	-7,6	-5,6	-7,9	-4,9

Resultados Setoriais – MAR/2015

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	3,1	2,3	2,7	10,1	7,4	4,6
Bebidas	0,0	0,2	3,3	0,6	0,5	6,5
Tabaco	-7,7	-9,1	4,4	-16,0	-15,5	-2,1
Têxteis	-4,2	-2,4	-2,3	-8,4	-5,2	-3,1
Vestuário e acessórios	-9,1	-8,2	-4,9	-10,4	-9,1	-7,5
Couros e calçados	-4,0	-4,5	-4,2	-1,7	-3,6	-0,6
Couros	-4,3	0,0	7,9	6,4	3,4	-0,9
Calçados	-4,1	-4,9	-4,5	-2,7	-4,6	-0,4
Produtos de Madeira	-17,7	-16,7	-8,6	-27,9	-27,2	-2,0
Impressão e Reproduções de gravações	-2,8	0,0	-2,0	-0,5	0,0	10,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,4	-0,1	2,8	-14,7	-10,1	-13,0
Borracha e de material plástico	1,3	2,5	2,6	-9,3	-5,5	4,5
Borracha	2,8	4,2	2,4	-7,3	-5,2	3,7
Metalurgia	-14,7	-13,2	-16,5	86,5	31,1	6,6
Produtos de metal	-8,1	-7,9	-6,7	-9,4	-7,8	-4,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,0	-4,1	-1,7	-5,0	-1,2	-1,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-15,8	-16,8	-14,6	2,2	16,6	14,3
Máquinas e equipamentos	-7,6	-7,3	-2,4	-16,6	-12,2	-0,6
Máquinas agrícolas	-9,0	-8,0	-0,2	-19,5	-11,9	2,3
Veículos automotores	-14,4	-12,6	-8,5	-20,4	-8,0	-4,0
Móveis	-5,5	-6,0	-6,1	-14,7	-14,7	-7,1
Indústria de Transformação	-5,2	-5,1	-3,3	-3,3	-3,7	-0,7

Resultados Setoriais – MAR/2015

	UCI - Grau Médio			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	84,3	76,6	83,7	6,7	-3,5	-2,5
Bebidas	63,6	54,6	58,0	13,5	9,2	6,6
Tabaco	0,0	0,0	0,0	-9,4	-25,7	7,1
Têxteis	69,0	76,9	64,5	3,3	0,4	-2,8
Vestuário e acessórios	68,4	77,0	73,6	15,3	-1,8	7,1
Couros e calçados	90,3	89,9	84,9	6,5	0,5	-2,9
Couros	82,0	84,9	84,6	-4,9	-13,6	8,9
Calçados	91,0	90,3	84,9	5,7	-0,2	-9,6
Produtos de Madeira	82,2	82,3	73,9	-64,5	-71,6	-24,3
Impressão e Reproduções de gravações	90,0	95,0	82,6	-8,3	0,5	4,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	62,9	77,7	80,3	-14,4	-24,6	-9,9
Borracha e de material plástico	74,7	77,0	78,0	-23,7	-23,6	-11,1
Borracha	77,1	77,1	78,1	-33,8	-28,2	-13,5
Metalurgia	83,0	69,8	76,9	31,5	-11,1	-16,4
Produtos de metal	82,9	83,7	81,3	-12,9	-15,4	-26,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	87,8	85,5	87,2	14,9	-3,5	-9,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	82,4	86,1	84,1	-68,9	-63,7	-31,4
Máquinas e equipamentos	80,3	79,7	79,2	-7,1	-17,2	-18,5
Máquinas agrícolas	76,1	74,5	75,8	-7,3	-23,7	-23,0
Veículos automotores	72,0	79,7	75,3	-26,0	-30,0	-26,8
Móveis	84,3	83,7	83,0	25,1	-9,8	-14,9
Indústria de Transformação	81,4	81,4	80,2	-9,8	-18,1	-13,9

Resultados Setoriais – MAR/2015

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	6,8	4,9	1,8	5,0	2,4	1,8
Bebidas	0,7	0,2	3,1	0,9	-1,0	3,7
Tabaco	-9,0	-9,0	-4,7	3,7	-2,3	-2,7
Têxteis	-4,4	-2,9	-0,9	2,1	-2,2	-5,0
Vestuário e acessórios	-1,5	-0,8	-2,7	-2,6	-9,2	-4,8
Couros e calçados	2,4	1,0	3,7	0,2	-3,3	-3,9
Couros	11,1	3,4	-8,5	-1,0	-8,0	7,4
Calçados	1,4	0,3	4,3	-0,9	-4,0	-5,3
Produtos de Madeira	-12,3	-12,6	7,0	-21,6	-28,6	-8,8
Impressão e Reproduções de gravações	2,3	-0,1	13,0	0,3	0,6	2,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-14,4	-10,0	-15,3	-7,3	-10,4	-1,5
Borracha e de material plástico	-10,5	-7,8	1,9	-2,8	-3,7	-2,3
Borracha	-9,9	-9,1	1,3	-2,8	-2,0	-1,2
Metalurgia	118,5	52,0	28,3	-0,7	-6,9	-11,6
Produtos de metal	-1,4	0,1	2,7	-6,0	-9,0	-9,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,1	3,1	0,6	8,6	1,4	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	21,4	40,2	34,2	-15,6	-11,2	-7,2
Máquinas e equipamentos	-9,7	-5,3	2,1	-10,4	-12,2	-7,5
Máquinas agrícolas	-11,5	-4,1	3,3	-15,2	-18,2	-10,6
Veículos automotores	-7,0	5,1	5,0	-13,2	-21,8	-14,8
Móveis	-9,8	-9,2	-1,1	2,7	-8,0	-7,3
Indústria de Transformação	2,0	1,5	2,8	-3,1	-8,2	-6,2

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>